



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE FINANÇAS E CONTABILIDADE
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

JADSON SANTOS DA SILVA

**EDUCAÇÃO E PLANEJAMENTO FINANCEIRO: UM ESTUDO COM
SERVIDORES DE UMA IES PÚBLICA**

**JOÃO PESSOA – PB
2018**

JADSON SANTOS DA SILVA

**EDUCAÇÃO E PLANEJAMENTO FINANCEIRO: UM ESTUDO COM
SERVIDORES DE UMA IES PÚBLICA**

Monografia apresentada ao Curso de Ciências Contábeis, do Centro de Ciências Sociais Aplicadas, da Universidade Federal da Paraíba, como requisito parcial a obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientadora Profª: Ma. Ana Karla de Lucena Justino Gomes.

**JOÃO PESSOA – PB
2018**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

S586e Silva, Jadson Santos da.

Educação e planejamento financeiro: um estudo com servidores de uma
ies pública / Jadson Santos da Silva. – João Pessoa, 2018.
44f.: il.

Orientador(a): Profª Msc. Ana Karla de Lucena Justino Gomes.
Trabalho de Conclusão de Curso (Ciências Contábeis) – UFPB/CCSA.

1. Planejamento. 2. Educação financeira. 3. Servidores. I. Título.

UFPB/CCSA/BS

CDU:657(043.2)

JADSON SANTOS DA SILVA

**EDUCAÇÃO E PLANEJAMENTO FINANCEIRO: UM ESTUDO COM SERVIDORES
DE UMA IES PÚBLICA**

Esta monografia foi julgada adequada para a obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis, e aprovada em sua forma final pela Banca Examinadora designada pela Coordenação do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal da Paraíba.

BANCA EXAMINADORA

Ana Karla de Lucena Justino Gomes
Presidente: Profa. Ma. Ana Karla de Lucena Justino Gomes (Orientadora)
Instituição: UFPB

Jonara Stéfani Viana de Oliveira
Membro: Profa. Ma. Jonara Stéfani Viana de Oliveira (Membro)
Instituição: UFPB

Risolene Alves de Macena Araújo
Membro: Profa. Ma. Risolene Alves de Macena Araújo (Membro)
Instituição: UFPB

João Pessoa, 05 de junho de 2018

AGRADECIMENTOS

A Deus por ter me dado saúde e força para superar as dificuldades existentes na conciliação entre estudos, trabalho e família.

Aos meus pais, pelo amor, incentivo e apoio incondicional.

A minha esposa que nos momentos de minha ausência dedicados aos estudos, sempre entendeu que o futuro é feito a partir de constante dedicação no presente.

A minha orientadora professora Ana Karla de Lucena Justino Gomes, que sempre se mostrou interessada nesse trabalho, dando as devidas sugestões e acompanhando cada etapa no desenvolvimento deste trabalho e auxiliando a conclusão do mesmo.

A esta universidade, seu corpo docente, direção e administração que oportunizaram a janela que hoje vislumbro um horizonte superior, eivado pela acendrada confiança no mérito e ética aqui presentes.

E a todos que direta e indiretamente fizeram parte da minha formação, o meu muito obrigado.

Se o dinheiro for a sua esperança de independência, você jamais a terá. A única segurança verdadeira consiste numa reserva de sabedoria, de experiência e de competência.

Henry Ford

RESUMO

O presente trabalho tem por objetivo verificar a relevância do gerenciamento dos recursos financeiros pessoais dos docentes e técnicos administrativos lotados no Centro de Ciências Sociais e Aplicadas do campus I da Universidade Federal da Paraíba, em relação ao Planejamento e Educação Financeira. Para tanto, este estudo utilizou-se de uma pesquisa descritiva, de levantamento ou *survey*, com uma abordagem quantitativa aliada ao uso de planilhas eletrônicas para tabular os resultados obtidos na presente pesquisa e assim obter uma melhor compreensão acerca do tema com os indivíduos que participaram da amostra. O CCSA campus I é formado por 304 servidores, compondo o universo da pesquisa, que obteve como amostra 79 entrevistados para a análise dos dados pesquisados. De acordo com os resultados alcançados verificou-se que 65% dos respondentes demonstraram conhecer formas de controlar os seus gastos. Pode-se conjecturar, ainda que o fato destes entrevistados possuírem conhecimento sobre finanças justifica-se pelo seu nível de escolaridade, uma vez que, a amostra é formada por indivíduos que possuem desde nível superior incompleto até o Doutorado. Por fim, conclui-se que a educação financeira aliada ao planejamento financeiro torna-se uma ferramenta eficiente e eficaz no controle dos gastos no orçamento familiar.

Palavras-Chave: Planejamento. Educação Financeira. Servidores.

ABSTRACT

This paper aims to verify the relevance of the management of the personal financial resources of the teachers and administrative technicians at the Center of Social and Applied Sciences of the I campus of the Federal University of Paraíba, in relation to Planning and Financial Education. To do so, this study used a descriptive survey, survey or survey, with a quantitative approach allied to the use of electronic spreadsheets to tabulate the results obtained in the present research and thus obtains a better understanding about the subject with the individuals who participated Sample. The CCSA campus I is formed by 304 servers, composing the research universe, which sampled 79 respondents for the analysis of the data surveyed. According to the results obtained, it was found that 65% of the respondents demonstrated to know ways of controlling their expenses. One can conjecture, although the fact that these interviewees have knowledge about finances is justified by their level of schooling, since the sample is formed by individuals who have incomplete upper level up to the PhD. Finally, it is concluded that financial education combined with financial planning becomes an efficient and effective tool in controlling spending in the family budget.

Keywords: Planning. Financial education. Servers.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Perfil dos Respondentes-----	27
Tabela 2 - Números de Filhos-----	29
Tabela 3 - Procedimentos Financeiros-----	29
Tabela 4 - Estado de Endividamento-----	31
Tabela 5 - Entendimento Acerca da Taxa de Juros-----	32
Tabela 6 - Percepção em Relação Obrigações e Receita Extra-----	33
Tabela 7 - Conhecimento Sobre planejamento e Educação Financeira-----	34

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Renda Extra ----- 28

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CCSA - Centro de Ciências Sociais Aplicadas

IES- Instituição de Ensino Superior

UFPB - Universidade Federal da Paraíba

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	13
1.2 Objetivos	16
1.2.1 Objetivo Geral	16
1.2.2 Objetivos Específicos	16
1.3 Justificativa	16
2 REFERENCIAL TEÓRICO	18
2.1 Finanças Pessoais e Educação Financeira	18
2.2 Planejamento Financeiro e o Uso de Técnicas em Contabilidade	19
2.3 Planejamento Financeiro, Endividamento e Investimento	20
2.4 Estudos Anteriores	22
3 METODOLOGIA	24
3.1 TIPOLOGIA DE PESQUISA	24
3.2 Procedimentos Metodológicos	24
3.3 População e Amostra	26
4. ANÁLISE DOS DADOS	27
4.1 Perfil dos Respondentes	27
4.2 Comportamento das Finanças Pessoais	29
4.3 A Importância da Gestão Financeira	31
4.4 Importância da Educação e Planejamento Financeiro	34
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	37
REFERÊNCIAS	39
APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO	44

1 INTRODUÇÃO

O conhecimento sobre educação e planejamento financeiro não é exclusivo daqueles que atuam no meio profissional ou acadêmico. Inclusive, trata-se de uma temática que tem despertado o interesse da sociedade, uma vez que possibilita melhorar a forma de utilização dos recursos financeiros em suas finanças pessoais.

Assim conforme afirma Pereira *et al.*(2010) cada vez mais cresce o interesse das pessoas na gestão própria dos seus recursos financeiros que, por sua vez, é impulsionado por fatores, tais como: crescimento da população urbana, exigência por um maior nível escolar, maior oferta de produtos financeiros, bem como a consciência limitada do governo de não garantir ao cidadão individualmente um futuro por meio dos seus planos de assistência social

Pinheiro (2008) destaca que, as pessoas estão diariamente desempenhando atividades que se relacionam diretamente com sua renda. Esses indivíduos realizam a abertura de contas bancárias, contratam seguros, aquisições de ações, planejam o orçamento familiar, adquirem planos de previdências, realizam financiamento de imóveis ou simplesmente realizam o pagamento de suas contas com o cartão de crédito.

Perlin e Serafim (2015) asseguram que o capital sempre foi e continua sendo, uma relevante abordagem, senão pela sua escassez ou pela necessidade de um controle financeiro satisfatório. De um modo geral, as finanças pessoais se tornam um tema relevante, pois considera o desempenho e os conceitos financeiros dos indivíduos e do modo com que destinam o dinheiro.

Conforme fora citado, possuir um conhecimento satisfatório sobre a educação e controle financeiro é fundamental para auxiliar o indivíduo no controle dos gastos e despesas das finanças pessoais.

Desde antiguidade, quando o homem necessitava suprir suas necessidades de sobrevivência, iniciaram-se as transações de mercadorias que, por sua vez, eram feitas através de trocas, ou seja, o escambo. As pessoas trocavam o que tinham por outro item que ansiavam obter (PEREIRA *et al.* 2009).

Nesse sentido, observa-se que desde os primórdios da sociedade o homem busca através das relações do comércio, uma maneira que venha prover suas necessidades pessoais, por meio do controle de seu patrimônio e de suas receitas advindas das transações que ocorrem, quer seja pelo trabalho ou comércio.

Segundo o caderno de educação financeira e gestão de finanças pessoais do Banco Central do Brasil (2016) desde cedo, se faz necessário lidar com uma série de situações ligadas ao dinheiro, tais como gerir as finanças, observar os limites para aquisição de bens e oportunidade para investimentos.

Wohleberg, Braum e Rojo (2011) argumentam que os procedimentos adotados na gestão patrimonial das diversas famílias, estão relacionados à renda e o padrão de vida que levam e os diferentes níveis dentro da economia familiar.

Além do mais a compreensão destas variações, está no tipo de controle exercido sobre os recursos recebidos. Algumas dessas famílias ou indivíduos utilizam-se de técnicas relacionadas a um orçamento familiar e outros que não planejam suas receitas e despesas, apenas controlando-as mentalmente.

Do mesmo modo Silva *et al.*(2014) afirmam que as facilidades ao acesso à capital de terceiros tais como cartão de crédito, cheque especial, pequenos empréstimos e financiamentos, entre outros, são opções que cada vez mais são utilizadas pelos indivíduos como forma de complementariedade da renda pessoal e extensão dos salários.

A falta do hábito de planejar se não for incorporada a rotina individual ou familiar, poderá trazer consequências como aumento no nível de endividamento, não honrar com as obrigações que poderão uma vez que, pelo comprometimento da renda e até mesmo ao caos financeiro por conta dos gastos adicionais não previstos no orçamento.

Para Claudino, Nunes e Silva (2009) os servidores possuem participação primordial na economia de um país, seja mediante poupar ou a até mesmo ao realizarem aquisição de alguma forma de crédito e conseqüente compra de determinado produto.

Além disso, impulsionam a economia na arrecadação dos tributos por parte do governo, como também ao passo de poder realizar ações de desenvolvimento em diversos setores, culminando então, a uma participação direta na geração de emprego e renda no país.

Com isso, observa-se que “o planejamento financeiro é um dos principais pontos de partida para o desenvolvimento pessoal, sendo um importante processo de reflexão que precede a ação de tomada de decisão. A compreensão sobre finanças contribui fortemente com o sucesso pessoal” (SILVA, 2012, p. 13).

Segundo Brito, Baptista, Silva (2012), aliado ao planejamento tem-se o estudo da educação financeira como uma ferramenta relevante, uma vez que, não se trata apenas da gestão do dinheiro, mas também da qualidade de vida que pode ser advinda de hábitos simples como controlar, poupar, investir e fazer escolhas que mantêm saudáveis as finanças do indivíduo.

Nesse contexto, vale ressaltar que os servidores públicos por ser uma categoria diferenciada em referência aos trabalhadores formais regidos pela consolidação das leis do trabalho (CLT) e informais, desfrutam de uma maior estabilidade financeira, tendo em vista que ocupam cargos públicos.

Afinal, dispõe de recebimento dos recursos financeiros de forma fixa e garantida (LISBOA, 2012). Para as instituições financeiras é o perfil que mais proporciona o oferecimento de empréstimos consignados, justamente pela facilidade na captação desses recursos.

Já para Tenoury e Filho (2017) o público brasileiro apresenta a crença de que os servidores públicos recebem maiores salários em relação às mesmas atividades no setor privado. Fala-se justamente em “super salários”, acima, inclusive, do teto constitucional, bem como em excessos e facilidades os quais estão sujeitos os servidores, tais com a estabilidade, menor jornada de trabalho, entre outros.

De acordo com Souza e Medeiros (2013), isso deve-se a uma particularidade, por ser composto, predominantemente, por trabalhadores com qualificação superior a do restante da força de trabalho.

Além disso, os servidores públicos têm vantagens atribuídas, por dois motivos: o primeiro, esses servidores apresenta-se ter mais educação e por isso podem ocupar postos que requerem maior qualificação, bem como, a segmentação do mercado de trabalho permite que o setor público estabeleça salários mais altos que os de trabalhadores equivalentes no setor privado.

Diante desses fatores, o público-alvo da pesquisa será os servidores públicos, por terem uma estabilidade e uma renda fixa, sendo assim, se faz necessário o emprego de ferramentas que auxiliem no planejamento e gestão dos recursos financeiros de forma transparente.

Assim, considerando esta categoria por apresentar uma estabilidade profissional e financeira, aliada à necessidade de utilização de um planejamento adequado na gestão dos seus recursos, surgiu o seguinte questionamento **qual a**

relevância do gerenciamento dos recursos financeiros pessoais para os servidores lotados no CCSA do campus I da UFPB?

1.2 Objetivos

1.2.1 Objetivo Geral

O objetivo geral da pesquisa consiste em verificar a relevância do gerenciamento dos recursos financeiros pessoais para os servidores lotados no CCSA do campus I da UFPB.

1.2.2 Objetivos Específicos

- a) Identificar o perfil socioeconômico dos servidores do CCSA do campus I da UFPB.
- b) Averiguar o comprometimento da renda com algum tipo de financiamento dos servidores do CCSA do campus I da UFPB.
- c) Verificar a relevância da educação e planejamento financeiro dos servidores do CCSA do campus I da UFPB.

1.3 Justificativa

Segundo Claudino *et al.*(2009) esse tema apresenta relevância, visto que a educação financeira influencia nas decisões econômicas do indivíduo e das famílias. Ou seja, conduz a uma tranquilidade financeira que garante uma melhor qualidade de vida em todos os aspectos, tanto no âmbito pessoal, como profissional. Assim pessoas financeiramente educadas assumem importante papel para o crescimento da economia do país, pois geralmente estes indivíduos formam poupança, representando assim uma importante fonte de financiamento para os setores da economia.

Lisboa (2012) descreve em sua pesquisa que a aplicabilidade de um estudo sobre o planejamento e controle financeiros dos servidores públicos possibilitará a obtenção de benefícios a essa população, pois esses indivíduos poderão adotar os instrumentos de gestão financeiros para avaliar suas decisões e conseqüentemente,

obter uma melhora na qualidade de vida sem as preocupações devidas a incapacidade de honrar seus compromissos pela ausência de um bom planejamento financeiro.

Para Flores, Vieira e Coronel (2012) o indivíduo que atua na administração pública apresenta um perfil mais conservador. Por outro lado, ao optar por um concurso público, este mesmo indivíduo deseja construir uma carreira, principalmente pelo fato de poder alcançar uma estabilidade empregatícia. Por fim, se este desempenho predominar também em suas escolhas quanto ao consumo, este grupo deve apresentar uma menor tendência quanto ao endividamento.

Como justificativa do presente trabalho, com relação à escolha dos servidores públicos federais se dá por conta dessa classe ser detentora de uma estabilidade profissional, somada a uma remuneração fixa que é garantida ao longo dos anos de efetivo serviço prestados ao funcionalismo público, o qual se faz necessário à utilização de ferramentas que auxiliem este servidor no gerenciamento das finanças pessoais.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Nesta seção, apresenta-se uma breve revisão conceitual a respeito da educação financeira, planejamento e o uso de técnicas contábeis, endividamento, investimentos e estudos anteriores.

2.1 Finanças Pessoais e Educação Financeira

Conhecer hábitos de consumo de uma pessoa ou de uma família é primordial, pois é possível verificar a importância de se ter um orçamento que objetiva o equilíbrio financeiro destes indivíduos.

Assim tão relevante quanto é ter uma ocupação profissional que tenha como propósito obter um equilíbrio financeiro, também se faz necessário o desenvolvimento de hábitos e cultura capazes de organizá-la. Torna-se essencial que o ser humano, além de alcançar uma boa remuneração, consiga mantê-la. Desta maneira, torna-se indispensável que o mesmo otimize o seu planejamento no que se refere as finanças pessoais (GOMES; SORATO, 2010).

Contudo, precisa-se conhecer melhor a definição sobre finanças pessoais, que de acordo Cherobin e Espejo (2010) é uma ciência que estuda a aplicação dos conceitos financeiros pela família ou indivíduo na sua gestão e consequente decisão dos seus recursos financeiros do seu cotidiano. Portanto as finanças pessoais levam em consideração tais eventos financeiros de cada pessoa, bem como a fase da vida em que ele se encontra, a fim de auxiliá-la no seu planejamento financeiro.

Com isso, uma boa gestão dos recursos financeiros pessoais se torna extremamente essencial para o bom desempenho dentro de uma compreensão sobre a educação financeira.

A Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico define que a educação financeira é o processo pelo qual usuários e investidores melhoram seu entendimento sobre produtos, conceitos e riscos financeiros, obtêm informação e conhecimento, desenvolvem habilidades e confiança, de modo a ficar mais comprometidos em relação aos riscos e oportunidades financeiras, bem como a optarem em escolhas mais conscientes e, assim, adotarem ações para melhoria do seu bem-estar.

Conforme descreve Camargo (2007) a gestão pessoal terá como objetivo estabelecer e seguir uma estratégia definida que irá proporcionar mais ou menos uma ação por parte do indivíduo com o fim da manutenção ou acúmulo de bens ou valores. Essa situação pode conseqüentemente auxiliar a pessoa ou família na formação do seu patrimônio. Assim essa estratégia pode ser verificada no curto, médio ou longo prazo o qual irá garantir uma tranquilidade econômico-financeira para a pessoa.

Cavalcante *et al* (2012) ressaltam que uma vida financeira saudável não está diretamente relacionada ao valor da renda, mais sim, a uma boa gestão dos recursos financeiros individual ou do grupo familiar.

2.2 Planejamento Financeiro e o Uso de Técnicas em Contabilidade

Para se estabelecer um bom planejamento financeiro se faz necessário que o indivíduo possua disciplina no controle dos seus gastos. Pois, com o correto gerenciamento de suas finanças é possível estabelecer metas a serem conquistadas como, por exemplo, depósitos mensais na poupança que possam ser utilizados em casos de emergência ou até mesmo a busca pelo equilíbrio financeiro por parte da pessoa.

Mas de fato o que é planejamento financeiro? Conforme Cerbasi (2004) conceitua, trata-se de uma forma de lidar com as finanças de modo que se possa gastar menos do que se ganha, poupando assim a diferença. Isto é, o intuito é que se faça uma reserva financeira a ser utilizada em momentos de urgência ou para a realização de objetivos em longo prazo.

Ainda segundo Lucion (2005, p. 144), pode-se definir o planejamento financeiro como sendo o ato literal de planejar o início de um projeto, a partir do estabelecimento e realizações de determinadas ações tendo como fim o alcance de um determinado objetivo previamente programado. Um controle financeiro deve ser capaz de fornecer uma previsão do que pode acontecer caso o planejado não ocorra.

Nesse sentido a contabilidade pode auxiliar através do uso de suas ferramentas como o orçamento e fluxo de caixa, os indivíduos na gestão financeira pessoal ou familiar.

Segundo Frezatti et al.(2010) o orçamento é um plano financeiro que auxiliam na execução de estratégias definidas dentre um planejamento. O mesmo possibilita a alocação de recursos de forma consistente e eficaz. Ou seja, o orçamento permite que a pessoa obtenha um retorno sobre orientação de suas atividades e prioridades que irão dentro do processo de planejamento, proporcionar um alcance de metas desejadas.

Concomitantemente na elaboração de um orçamento será possível organizar e visualizar as receitas e despesas da pessoa, bem como se haverá algum recurso financeiro para ser destinada a aplicação de algum de tipo de investimento ou até mesmo na poupança.

Esse orçamento auxiliará em um processo de análise dos demonstrativos do fluxo de caixa. Segundo Ludícibus *et al.*(2010) o fluxo de caixa tem por finalidade corroborar quais foram as movimentações que ocorreram dentre as disponibilidades em um período de tempo. Com isso, o presente demonstrativo proporciona ao indivíduo a verificação constante dos seus recursos financeiros, ou seja, confirma o total de receitas e despesas dentro de um orçamento individual ou familiar.

Observa-se que a utilização dessas ferramentas dentro a gestão dos recursos financeiros é muito significativa, pois auxiliam o individuo no planejamento e consequente verificação de sua vida financeira está em equilíbrio, ou poderá com bases nestas informações tomar decisões que sejam importantes na aplicação em investimento, ou quanto à busca pela estabilidade financeira.

2.3 Planejamento Financeiro, Endividamento e Investimento

A educação financeira e o endividamento estabelecem uma conexão, pois a educação financeira orienta as pessoas a consumir os produtos e serviços financeiros de forma adequada, reduzindo o descumprimento de obrigações com terceiros (PINHEIRO, 2008).

Verifica-se que entre o endividamento e a educação financeira existe uma relação, pois a falta de compreensão deste faz com que o planejamento financeiro apresente falhas em sua execução e que por seguinte obrigará ao indivíduo ao não cumprimento de suas obrigações.

Em seu estudo Claudino *et al.*(2009) enfatiza que o endividamento pode ser acompanhado pelo descumprimento de metas traçadas em um planejamento, isto é,

a inobservância do não compromisso com as obrigações acordadas fazem com pagamentos pontualmente pré-acordados não ocorra.

Já Cardoso (2010) enfatiza que o endividamento surge a partir das facilidades em relação às compras, promoções atrativas e o consumo exagerado. Esses indivíduos muitas vezes só observam o valor da parcela e acabam esquecendo de fato o valor final do produto e impacto que pode causar na gestão de seus recursos.

Wisniewski (2011) afirma que esse endividamento é causado por muitas vezes pelo exagerado consumo, ou seja, o consumismo faz com o individuo adquira um determinado produto a fim de atender a uma necessidade. Mas antes de tudo a pessoa deve de fato verificar a real necessidade de adquirir um produto.

Enquanto isso, Bittencourt (2011) descreve que esse consumismo está aliado às publicidades e ofertas existentes no mercado, bem como a facilidade na obtenção de crédito, os quais, fazem com que a pessoa entre em um estado de superendividamento justamente pela falta de gestão de suas finanças pessoais e até mesmo pela falta de critério e da real necessidade na compra de determinado produto. Antes de tudo o ser humano deve ser responsável e realizar as suas compras conforme as necessidades e os recursos de que se dispõe.

O planejamento financeiro será de fundamental importância para que as pessoas possam obter um equilíbrio financeiro e assim a oportunidade de realizarem algum tipo de investimento.

O mercado oferece aos seus investidores diversas formas de aplicação em investimentos, os quais podem garantir uma rentabilidade aos clientes em um projeto de curto ou longo prazo.

Para Santos e Barros (2011), descrevem que o mercado financeiro e de capitais proporcionam uma diversidade de produtos e serviços à disposição dos propensos investidores. A seleção de certo investimento deverá ser baseado em uma apreciação aprofundada e igualmente ponderada de todos os dados que contribuam para reconhecer dentro do perfil de cada investidor concernente os custos de oportunidade.

Logo, se faz necessário que os futuros investidores sejam providos de conhecimentos técnicos aliados a um bom senso na escolha de sua decisão.

2.4 Estudos Anteriores

A educação e planejamento financeiro tem sido objeto de diversos estudos. Tais pesquisas têm por objetivo verificar níveis de conhecimento dos seus participantes e sua aplicabilidade dentro da gestão de seus recursos financeiros, os quais ajudam a identificar o grau de endividamento, ou se fazem algum tipo de investimento e até mesmo se realizam uma análise quando optam por algum tipo de crédito com relação à taxa de juros aplicada e sua capacidade de pagamento no curto ou em longo prazo.

Na pesquisa realizada por Claudino *et al.*(2009), objetivou-se identificar no que concerne o conhecimento da educação financeira e o nível de endividamento dos servidores técnicos-administrativo de uma Instituição Ensino Superior pública. Dentre os seus resultados observou-se que o nível de educação financeira desses servidores é insatisfatório, pois existe uma carência no entendimento em relação à liquidez de investimentos, orientação sobre o controle de suas compras, planejamento financeiro e uso de produtos bancários como os empréstimos e principalmente o uso do cheque especial.

Os autores concluíram que o nível de compreensão sobre o tema educação financeira entre os técnicos-administrativo da IES analisada é baixo, o qual se faz necessária à promoção de cursos relacionados ao supracitado tema, os quais abordem em áreas que os servidores possuem menos conhecimento.

Cavalcante, Melo e Almeida (2014) objetivou pesquisar no que concerne a educação financeira e o modo de controle das finanças pessoais dos servidores do centro administrativo e financeiro do município de Quixadá, no estado do Ceará. Os resultados obtidos evidenciaram que os servidores que possuem nível superior utilizam a educação financeira em suas finanças pessoais, pois esse conhecimento foi obtido na graduação e no dia-a-dia. No entanto, os demais em sua grande maioria não apresentam hábitos de poupar, pois tal reserva financeira poderia auxiliar o indivíduo em imprevistos ou despesas futuras. A conclusão da pesquisa expõe que os fatores que conduzem ao endividamento são inúmeros, que em alguns casos, somente o conhecimento de educação financeira não impede que a pessoa se encontre em uma situação de desequilíbrio financeiro.

Silva, Silva e Prado (2014) propuseram investigar os servidores policiais militares do estado de Minas de Gerais sobre o planejamento financeiro. Neste

estudo verificou-se que é necessário o controle e o equilíbrio entre renda e gastos e que menos da metade dos policiais entrevistados não realizam tal controle. Além disso, constatou-se também que no que concernem às reservas para despesas eventuais por meio de poupança é raramente habitual entre os mesmos. Neste estudo na faixa de renda entre R\$ 2.000,00 até R\$ 4.000,00, levam esses funcionários a vivenciarem uma situação de endividamento e comprometimento de sua renda.

Por fim o mesmo obteve como resultados que estes servidores creditam aos baixos salários os seus problemas financeiros, mas concordam que na inexistência desses problemas conseguem obter um melhor relacionamento com as pessoas e desenvolver melhor suas atividades laborais.

Enquanto Silva, Teixeira e Beiruth (2016) em sua pesquisa relacionada às finanças pessoais e educação financeira, com os servidores públicos do município de Tangará da Serra, do estado do Mato Grosso que dentre os resultados obtidos sugeriram que os servidores analisados apresentam baixa compreensão sobre o endividamento e renda, fato este considerado bom, pois quanto menor melhor. Estes servidores apresentam um nível satisfatório de entendimento sobre educação financeira aplicados no planejamento de seus gastos.

Observa-se que as pesquisas dentro de seus universos explorados, alguns dos seus indivíduos creditam que o seu endividamento é por conta dos baixos salários recebidos, bem como a outra parte credita que por obter um entendimento sobre educação financeira, se torna primordial para um bom planejamento e consequente equilíbrio financeiro, obtendo-se assim um baixo nível de endividamento.

Percebe-se que o conhecimento sobre educação financeira se torna primordial para um bom equilíbrio das finanças pessoais e familiar, pois auxilia o indivíduo independente do seu nível de remuneração e de nível educacional, a uma correta organização e a um planejamento financeiro eficaz. Por outro lado, se determinado indivíduo obtenha um reajuste em seus vencimentos, em um primeiro momento poderá até ajustar o seu orçamento e sanar as suas obrigações, mais se não houver a aplicação de um controle financeiro aliado à educação financeira, esse reajuste poderá não mais suprir com os compromissos de pagamento de suas obrigações em um logo prazo, e conseqüentemente voltando assim, ao estágio anterior de endividamento.

3 METODOLOGIA

3.1 Tipologia de Pesquisa

O objetivo da pesquisa consistiu em uma forma descritiva na busca dessa população sobre a relevância do gerenciamento dos recursos financeiros pessoais para os servidores do CCSA do campus I da UFPB.

Andrade (2002) destaca que a pesquisa descritiva preocupa-se em observar os fatos, registrá-los, analisá-los, classificá-los e interpretá-los.

Com relação aos procedimentos a mesma está classificada com sendo uma pesquisa de levantamento ou *survey*, bem como bibliográfica e documental.

Sendo assim a presente pesquisa obteve como objetivo o de realizar o levantamento desses dados, através da coleta de informações dentro o universo pesquisado.

Quanto à abordagem do problema, a mesma se caracteriza por ser quantitativa, pois realiza o emprego de coleta de dados e o tratamento estatístico dessas informações.

Para Beurin *et al.* (2013) a pesquisa quantitativa caracteriza-se pelo emprego de ferramentas estatísticas, que auxiliam a coleta dos dados e conseqüentemente quanto ao tratamento dessas informações.

3.2 Procedimentos Metodológicos

Para a obtenção dos dados junto aos servidores do CCSA campus I da UFPB, foi aplicado um questionário (Apêndice A), que fora utilizado na pesquisa de Silva (2014), o qual buscou identificar o perfil dos servidores públicos acerca do conhecimento sobre educação financeira. A adoção do questionário de Silva (2014) justifica-se pelo prosseguimento aos estudos, visando explicar o consumo desse grupo específico, bem como, relacionar a representatividade desse consumo na economia local. Claudino *et al.* (2009) evidencia-se a importância em aprofundar os estudos nos fatores determinantes do endividamento e da educação e no comportamento do objeto de estudo que possam ser determinados no conhecimento de finanças pessoais e na gestão das dívidas.

O questionário é composto por 29 (vinte e nove) questões objetivas, o qual se propõe buscar junto ao entrevistado, à compreensão sobre o perfil dos respondentes quanto a gênero, a idade, estado civil, números de filhos, renda, endividamento, nível de escolaridade, entre outros.

No que se refere análise dos dados e avaliar o conhecimento desses servidores, algumas perguntas foram utilizados à escala *Likert*, a qual foi atribuído 1 para a opção discordo totalmente e 5 para concordo totalmente.

O questionário elaborado por Silva (2014) está conforme o Quadro 1:

Quadro 1: Questionário da pesquisa

Tema	Variáveis/componentes	Referências
Perfil dos respondentes	Sexo	Silva (2014)
	Idade	
	Estado civil	
	Número de filhos	
	Renda mensal	
Atitude financeira	05 questões:	Elaborado a partir dos estudos
	Q 7, 8, 22, 27,29	
Comportamento financeiro	08 questões:	Claudino <i>et al.</i> (2009)
	Q 11, 12, 17, 18, 19, 20, 23,26	
Conhecimento financeiro	9 questões:	Flores <i>et al.</i> (2013)
	Q 9, 10, 13, 15, 17, 21, 24, 25, 28	
		Matsumoto <i>et al.</i> (2013)

Fonte: Silva (2014, p.29)

Na obtenção dos dados, foi utilizado com auxílio o meio eletrônico, ou seja, os servidores receberam em seus *e-mails* profissionais, o referido questionário, o qual se destinou aos servidores classificados no CCSA campus I da UFPB.

No que se refere ao tratamento dos dados, os mesmos foram obtidos, tabulados e tratados mediante a utilização do programa *Microsoft Excel 2013*, do qual usou recursos com tabelas e gráficos para analisar os percentuais obtidos, bem como uma melhor visualização e consequente interpretação dos resultados obtidos.

3.3 População e Amostra

A população foi constituída pelos servidores que compõem a UFPB, o qual é formado por 4.280 servidores distribuídos entre docentes e técnicos administrativos.

Já o universo dessa pesquisa foi os servidores classificados no CCSA do campus I da presente instituição, o qual apresenta neste centro os seguintes quantitativos: 213 docentes distribuídos pelos departamentos e 91 servidores dentre as suas classes C, D, E, totalizando assim 304 servidores. Desses apenas 79 se propuseram a responder ao presente questionário.

4. Análise dos Dados

Na presente seção do estudo foram expostos os dados obtidos por intermédio da pesquisa quantitativa realizada junto aos servidores do CCSA campus I da UFPB. As informações colhidas através do questionário foram distribuídas da seguinte forma: perfil dos respondentes, comportamento das finanças pessoais, importância da gestão financeira e importância da educação e planejamento financeiro.

4.1 Perfil dos Respondentes

Inicialmente, são apresentadas informações a respeito do gênero, faixa etária, estado civil, números de filhos, escolaridade e renda da amostra pesquisada, está formada pelos servidores do CCSA campus I da UFPB. Os resultados foram agrupados e demonstrados, conforme a Tabela 1.

Tabela 1 - Perfil dos Respondentes

Variável	Descrição	F	F%
Gênero	Masculino	43	54
	Feminino	36	46
Faixa de Idade	18 a 28 anos	11	14
	29 a 39 anos	39	49
	40 a 50 anos	16	20
	Acima de 50 anos	13	17
Estado Civil	Solteiro (a)	28	35
	Casado (a)	41	52
	Outros (a)	10	13
Nível de Escolaridade	Ensino superior incompleto	3	4
	Ensino superior completo	15	19
	Especialização/MBA	2	3
	Mestrado	24	30
	Doutorado	35	44
Renda Mensal	R\$ 2.000,01 a R\$ 3.000,00	13	17
	R\$ 3.000,01 a R\$ 4.000,00	5	6
	R\$ 4.000,01 a R\$ 5.000,00	8	10
	R\$ 5.000,01 a R\$ 6.000,00	6	7
	Acima de R\$ 6.000,01	47	60
Total		79	100

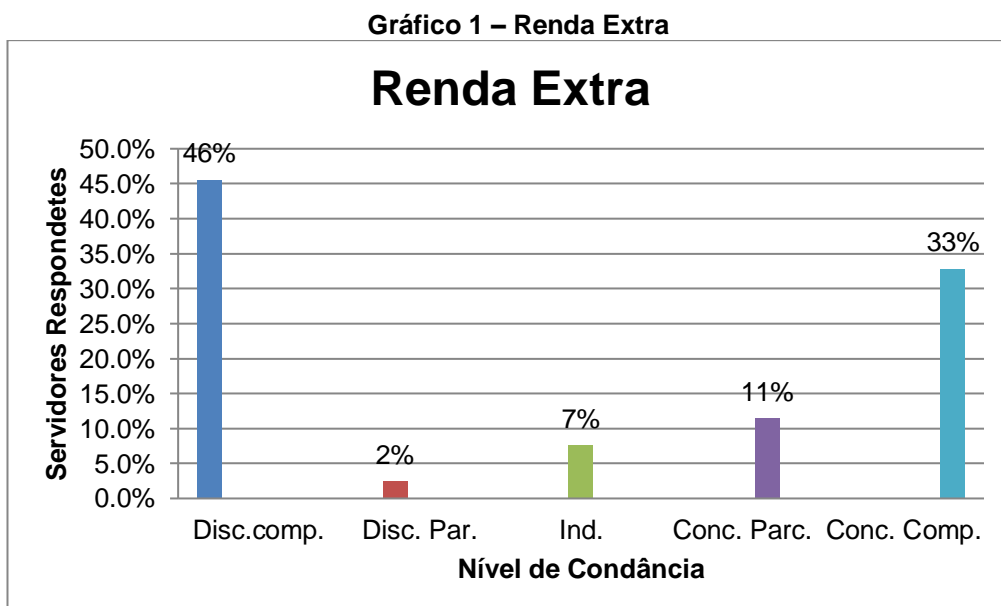
Fonte: Dados da pesquisa (2018).

Analisando os dados obtidos e apresentados na Tabela 1, pode-se afirmar que em um primeiro momento não há uma grande diferença entre os gêneros da presente pesquisa, verificou-se que 54% correspondem ao gênero masculino e 46% refere-se ao gênero feminino. Com relação à faixa etária, boa parte dos respondentes possui entre 29 a 39 anos o que equivale em valores percentuais

49%, entre 18 a 28 anos tem-se 14%, entre 40 a 50 anos representam 20% e acima de 50 anos constitui-se de 17%.

Quanto ao estado civil, 52% dos respondentes são casados e 35% são solteiros. No tocante ao nível de escolaridade 44% possuem doutorado, enquanto que o percentual de mestres é de 30% e com apenas 19%, estão os que possuem nível superior.

No que se refere ao aspecto renda conforme a Tabela 1 verificou-se que 60% dos entrevistados possuem renda superior a R\$ 6.000,01. A essa mesma população foi perguntado se possuíam mais de uma fonte de renda, como resultado obtido constatou-se conforme o Gráfico 1, que cerca de 46% não geram receitas alternativas ao seu salário.



Fonte: Gráfico elaborado pelo autor (2018).

Quanto ao número de filhos que cada servidor possui, nota-se que a maior frequência apresentada foi de nenhum filho, o qual, corresponde em valores percentuais a 63%, seguido de 2(dois) filhos, com 24%, e os demais resultados apresentados na Tabela 2.

Tabela 2 - Números de Filhos

Números de filhos	Frequências	Percentual (%)
0	50	63
1	9	12
2	19	24
3	1	1
Total	79	100

Fonte: Dados da Pesquisa (2018).

Segundo Claudino *et al.* (2009), a renda e o número de dependentes se relacionam, pois quanto maior o número de dependentes mais a renda se tornará comprometida para o acerto das despesas e sustentos dos mesmos.

Com base nos resultados da Tabela 2, constatou-se que 63% desses servidores são bem conservadores em relação ao tema dependentes. Com isso, observa-se um controle com eventuais despesas relacionadas a filhos.

4.2 Comportamento das Finanças Pessoais

Nesta seção objetivou analisar por meio das proposições presentes no questionário sobre informações acerca do comportamento financeiro desses servidores relacionados ao comprometimento da renda com moradia, percepção no que se refere ao dinheiro, necessidade de consultar os gastos antes de obter um produto a prazo, adquirir um bem simplesmente para lhe fornecer destaque entre os amigos e se é necessário ou não poupar, pois no futuro conseguirão aposentadoria garantida. Os resultados obtidos estão descritos conforme a Tabela 3.

Tabela 3 – Comportamento Financeiros

Variável	Proposição	F	F%
Q7 - Você mora em:	Casa própria que está quitada (está paga)	33	42
	Casa financiada (paga prestações do financiamento)	29	37
	Casa alugada	11	14
	Com familiares para não ter despesas com moradia	4	5
	Com familiares para ajudar na despesa	2	2
Q8 - Quando você pensa em dinheiro você pensa em:	Segurança	45	57
	Gastos	7	9
	Sobrevivência	22	28
	Alegria	1	1
	Juros	4	5

Tabela 3- Tabela com (continuação)

Tabela 3 – Comportamento Financeira

Variável	Proposição	(conclusão)	
		F	F%
Q22 - Quando você decide comprar um produto a prestação você consulta os seus gastos para ver se terá condições de pagar todas as prestações	Discordo totalmente	5	6
	Discordo parcialmente	2	1
	Indiferente	4	5
	Concordo parcialmente	14	18
	Concordo totalmente	55	70
Q27 - Você identifica um bem com sendo essencial para você quando o mesmo lhe da destaque entre os amigos e conhecidos	Discordo totalmente	58	74
	Discordo parcialmente	10	13
	Indiferente	5	6
	Concordo parcialmente	5	6
	Concordo totalmente	1	1
Q29 - Você não precisa poupar, pois terá a aposentadoria pela previdência social	Discordo totalmente	56	71
	Discordo parcialmente	10	12
	Indiferente	7	9
	Concordo parcialmente	3	4
	Concordo totalmente	3	4
Total		79	100

Fonte: Dados da pesquisa (2018).

Analisando a Tabela 3, no que se refere ao padrão de consumo, nota-se que 42% dos respondentes possuem casa própria (quitada), ao passo que 37% possuem a casa financiada. Ainda na proposição “quando você pensa em dinheiro você pensa em.” 57% desses servidores referem-se a segurança, enquanto que para 28% está relacionado à sobrevivência.

Silva *et al.*(2016) em sua pesquisa fez análise acerca do padrão de consumo amostra. Verificou-se que 56 % dos entrevistados residiam em casa própria e que quando o assunto é dinheiro a sua maior preocupação está ligada à sobrevivência com 51%, seguido da segurança.

Ao relaciona os resultados obtidos em ambas as pesquisas observa-se que o percentual de respondentes é menor no que se refere ao imóvel próprio, já no que se refere à importância do dinheiro verificou-se uma inversão no grau de relevância, pois na pesquisa de Silva a prioridade é a sobrevivência, enquanto na presente pesquisa os entrevistados responderam que o dinheiro está relacionado à segurança.

Já quanto às demais proposições descritas na Tabela 3, verificou-se que os respondentes fazem uma análise antes de adquirir produtos a prazo, isso ficou evidente com o percentual de concordância totalmente de 70%. Enquanto isso a grande maioria discorda totalmente em valores percentuais de 71% no que se refere em só depender da previdência do Instituto de Nacional do Seguro Social na

aposentadoria, isso reafirma a necessidade de se programar em um longo prazo quanto a investimentos, poupança entre outros que possam auxiliar nas despesas quando estiver na inatividade.

Por fim os resultados obtidos demonstram que o comportamento desses servidores está consciente quanto à aquisição de um bem. Para 74% discordam totalmente no que se refere que a conquista de um bem, que deve atender a necessidade da família e não para ser usado para ficar em destaque entre amigos e familiares.

4.3 A Importância da Gestão Financeira

Nesta seção buscou-se identificar junto aos servidores a importância da gestão financeira relacionado ao estado de endividamento, o entendimento acerca da taxa de juros e a percepção em relação às obrigações e se o mesmo tem mais de uma fonte de renda. Os resultados e análise dos dados obtidos se encontram nas tabelas 04, 05 e 06, descritas a seguir.

Tabela 4 - Estado de Endividamento

Variável	Características	Descrição	F	F%
Endividamento	Q15 - Quando uma pessoa adquire um cartão de crédito é como se sua renda tivesse aumentado	Discordo totalmente	62	78
		Discordo parcialmente	7	9
		Indiferente	3	4
		Concordo parcialmente	5	6
		Concordo Totalmente	2	3
	Q16 - Você é uma pessoa que não tem dívidas	Discordo totalmente	21	26
		Discordo parcialmente	12	15
		Indiferente	18	23
		Concordo parcialmente	11	14
		Concordo Totalmente	17	22
	Q17 - Quase metade do seu salário está comprometido com financiamento	Discordo totalmente	40	51
		Discordo parcialmente	14	17
		Indiferente	8	10
		Concordo parcialmente	7	9
		Concordo Totalmente	10	13
	Q20 - A sua dívida que consome a maior parte do seu salário é do financiamento da sua casa	Discordo totalmente	47	59
Discordo parcialmente		3	4	
Indiferente		10	13	
Concordo parcialmente		8	10	
Concordo Totalmente		11	14	
Total			79	100

Fonte: Dados pesquisa (2018).

A Tabela 4 apresenta os resultados obtidos quanto às características da variável endividamento. Verificou-se que: na proposição ter o cartão de crédito como fonte de renda extra, 78% discordam totalmente, já para 51% discordam totalmente que seu salário esteja comprometido com financiamentos e por fim cerca de 59% discordam totalmente que o financiamento da casa própria não consome parte de sua renda.

Para Cavalcante *et al.*(2014) a falta de gestão da finanças pessoais, pode ocasionar ao indivíduo um descontrole sobre o valor destinado as despesas, como consequência gerar um descontrole e no final ultrapassar o valor da receita recebida mensalmente.

De acordo com as respostas obtidas pode-se conjecturar que esses servidores possuem algum tipo de gestão e educação financeira, com isto se tornam pessoas mais cautelosas ao contrair algum tipo de dívida.

Para Cavalcante *et al.* (2014) diante da facilidade na obtenção do crédito, esses consumidores podem acarretar problemas financeiros caso as pessoas não possuam um controle sobre suas finanças e não comprometam a sua renda de forma aleatória.

Tabela 5 - Entendimento Acerca da Taxa de Juros

Variável	Característica	Descrição	F	F%
Juros	Q12 - Você é uma pessoa com conhecimento suficiente para administrar sozinha suas finanças	Discordo totalmente	-	-
		Discordo parcialmente	5	6
		Indiferente	2	3
		Concordo parcialmente	26	33
		Concordo totalmente	46	58
	Q13 - Taxa de juros é o preço do dinheiro	Discordo totalmente	6	7
		Discordo parcialmente	8	10
		Indiferente	19	24
		Concordo parcialmente	17	22
	Q14 - Você é capaz de identificar a taxa de juros cobrada em um financiamento	Concordo totalmente	29	37
		Discordo totalmente	5	8
		Discordo parcialmente	4	5
		Indiferente	7	9
		Concordo parcialmente	22	28
		Concordo totalmente	40	50
Total			79	100

Fonte: Dados da pesquisa (2018).

No que se refere à compreensão acerca da taxa de juros descrita na Tabela 5 percebe-se que 76% apresentam ter conhecimento sobre o tema. Com os resultados obtidos observa-se que na proposição em conhecimento suficiente para administrar sozinho suas finanças 58% concordam totalmente, já 37% concordam totalmente

que a taxa de juros é o preço do dinheiro e cerca de 50% dos respondentes concordam totalmente que são capazes de identificar a taxa de juros cobrada em um financiamento.

Conforme Silva *et al.*(2016) o discernimento acerca do juros se relaciona com a gestão financeira, níveis de empréstimos e educação financeira, ou seja, ao possuir conhecimento sobre juros, o mesmo saberá planejar o seu orçamento pessoal ou até mesmo efetuar o pagamento de suas obrigações em dia.

Ainda para Claudino *et al.* (2009) a escolaridade é um fator de influência na gestão do dinheiro e do endividamento. Com isso os resultados apresentados se tornam satisfatórios, pois os respondentes são detentores de curso de nível superior e até mesmo doutorado, aplicando assim os conhecimentos adquiridos na universidade na gestão das finanças pessoais.

Tabela 6 - Percepção em Relação Obrigações e Renda Extra

Variável	Características	Descrição	F	F%
Obrigações e Renda Extra.	Q23 - Você sempre paga as prestações dos empréstimos em dia	Discordo totalmente	-	-
		Discordo parcialmente	-	-
		Indiferente	-	-
		Concordo parcialmente	9	11
		Concordo totalmente	70	89
	Q24 - Você tem mais de uma fonte de renda	Discordo totalmente	36	46
		Discordo parcialmente	2	3
		Indiferente	6	7
		Concordo parcialmente	9	11
		Concordo totalmente	26	33
	Q26 - Poupar significa segurança para o futuro	Discordo totalmente	-	-
		Discordo parcialmente	1	1
		Indiferente	10	13
		Concordo parcialmente	25	32
		Concordo Totalmente	43	54
Total			79	100

Fonte: Dados da pesquisa (2018).

Já no que se refere à percepção com obrigações e renda extra a Tabela 6 verificou-se que para 89% dos respondentes concordam totalmente que é primordial pagar os empréstimos em dia e para 54% concordam totalmente que é importante à necessidade de se poupar como forma de utilizar esse recurso em um futuro ou até mesmo em algum momento de urgência ou imprevisto.

Para Cavalcante *et al.* (2014) o hábito de poupar é de suma importância, pois ao fazer uma reserva financeira, pode-se evitar gastos desnecessários com o

pagamento de juros e taxas que por ventura venha acrescerem o valor das compras a prazo, proporcionando uma maior tranquilidade ao indivíduo.

Com isso, verifica-se a importância desses servidores ao concordarem que a poupança significa segurança para o futuro, bem como o pagamento de obrigações em dia.

Por fim diante desses resultados percebe-se que os servidores realizam a gestão dos seus recursos financeiros, observando a capacidade de comprometimento da renda, taxa de juros de eventuais financiamentos, empréstimo e o cumprimento de suas obrigações.

4.4 Importância da Educação e Planejamento Financeiro

Por fim está última parte da análise dos resultados foi composta por proposições que verificam a importância que os servidores apresentam relacionadas à educação financeira, bem como ao controle de suas finanças pessoais. Os resultados obtidos estão expostos na Tabela 7.

Tabela 7 - Conhecimento Sobre Planejamento e Educação Financeira

Variável	Proposições	Descrição	F	F%
Planejamento Financeiro	Q18 - Você planeja seus financiamentos. Só adquire novo financiamento quando quita o anterior	Discordo totalmente	6	8
		Discordo parcialmente	6	8
		Indiferente	10	13
		Concordo parcialmente	21	26
		Concordo totalmente	36	45
	Q19 - Você somente recorre a empréstimo, consignados ou financiamentos somente para gastos urgentes ou diante de algum imprevisto	Concordo totalmente	11	14
		Discordo parcialmente	1	1
		Indiferente	9	11
		Concordo parcialmente	17	22
	Q21 - Toda vez que você compra um produto a prazo, você sabe que terá o dinheiro para pagar a prestação nos meses seguintes nas datas de vencimento	Concordo totalmente	41	52
		Discordo totalmente	3	4
		Discordo parcialmente	1	1
		Indiferente	5	6
	Q22 - Quando você decide comprar um produto a prestação você consulta os seus gastos para ver se terá condições para pagar todas as prestações	Concordo parcialmente	14	18
		Concordo Totalmente	56	71
		Discordo totalmente	5	6
		Discordo parcialmente	1	1
	Indiferente	4	5	
	Concordo parcialmente	14	18	
	Concordo totalmente	55	70	

Tabela 7 – Tabela com (continuação)

Tabela 7 - Conhecimento Sobre Planejamento e Educação Financeira

Variável	Proposições	Descrição	(Conclusão)	
			F	F%
Educação Financeira	Q9 - Você conhece o significado de educação financeira	Discordo totalmente	2	2
		Discordo parcialmente	2	2
		Indiferente	10	13
		Concordo parcialmente	17	22
		Concordo totalmente	48	61
	Q10 - Ter educação financeira significa saber planejar os gastos de acordo com a renda.	Discordo totalmente	-	-
		Discordo parcialmente	-	-
		Indiferente	3	4
		Concordo parcialmente	30	38
		Concordo Totalmente	46	58
Total			79	100

Fonte: Dados da pesquisa (2018).

No que se refere a variável planejamento financeiro verificou-se que: 45% dos entrevistados concordam totalmente que só realizam a aquisição de um novo financiamento após o fim do pagamento do anterior, enquanto 52% concordam totalmente que só recorrem a empréstimos, consignados ou financiamentos somente para gastos urgentes ou diante de imprevistos, já na proposição verificar junto ao orçamento a possibilidade de honra com as obrigações adquiridas ao longo prazo cerca de 71 % concordam que fazem a análise da futura obrigação antes de adquiri-la e por fim cerca de 70% dos respondentes concordam que realizam uma verificação junto ao seu orçamento se iram ter capacidade de pagar todas as prestações, antes de absorve uma obrigação.

Para Silva *et al.* (2014) a existência de um bom controle financeiro é relevante, pois evita eventuais sustos provenientes pelo mau gerenciamento das finanças.

Diante desses resultados observa-se que estes servidores são detentores do controle financeiros e que antes de adquirir algum bem realizam a consulta de seus orçamentos.

Confirmado ainda por Claudino *et al.* (2009) que um dos aspectos de maior relevância nas finanças pessoais é o controle financeiro, pois é primordial tal planejamento como forma de garantir uma estabilidade financeira no futuro, ou seja, deve-se controlar e planejar no presente.

Já quanto às proposições relacionadas à variável educação financeira, verificou-se que: cerca de 61% dos entrevistados concordam sobre o conhecimento sobre o significado da educação financeira, enquanto que 58% dos respondentes concordam que educação financeira é planejar as despesas de acordo com a renda.

Deve-se a esses resultados sobre o conhecimento sobre educação financeira, ao nível de escolaridade da amostra, pois é formado por servidores que possuem o nível superior até doutorado.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa propôs-se discutir sobre o tema educação e planejamento financeiro no que se refere a verificar a relevância do gerenciamento dos recursos financeiros pessoais para esses servidores. De acordo com os resultados obtidos, constatou-se que esses servidores utilizam conhecimentos acerca do gerenciamento dos seus recursos financeiros. Essa explicação caracteriza-se pelo fato dos mesmos apresentarem algum tipo de conhecimento sobre planejamento e educação financeira, tornando assim pessoas mais cautelosas quanto ao controle financeiro.

Quanto ao perfil socioeconômico da pesquisa, verificou-se que em sua maioria estes servidores são casados, com famílias que não possuem de nenhum filho a 2 filhos, são residentes em casa própria quitada e que possuem uma renda superior a R\$ 6.000,01. No que se referem ao tema filhos, esses servidores estão sendo cautelosas nesse assunto.

Ainda no que se refere ao comprometimento da renda, verificou-se que estes servidores não empenham os seus rendimentos por completo com o financiamento e empréstimo, isso confirma o conhecimento sobre a educação financeira e o controle das finanças pessoais.

Conclui-se que estes servidores efetuam o planejamento antes de adquirir algum tipo de dívida, observando o não comprometimento da renda e capacidade de pagamento no curto e longo prazo.

Por fim quanto à importância sobre educação e planejamento financeiro, segundo os servidores entrevistados, verificou-se que os mesmos tem o conhecimento sobre o tema em estudo, visto que, possuem em sua totalidade o nível de ensino superior.

Quanto à limitação do estudo, a amostra, foi determinada de modo não probabilístico, ou seja, a sua delimitação se faz por conta da acessibilidade e conveniências dessa população.

Pode-se destacar ainda como limitação do estudo, a falta de participação de alguns servidores para responder o questionário, pois apenas foi obtido o percentual de 26%.

Com relação a estudos futuros, sugere-se uma ampliação da amostra, bem como a inclusão de outras variáveis que possibilitem obter mais informações sobre a utilização dos conhecimentos sobre Educação Financeira no orçamento pessoal relacionando o ato de gerir o dinheiro.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, M.M. de. **Como preparar trabalhos para cursos de pós-graduação: noções práticas**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

Banco Central do Brasil. **Caderno de Educação Financeira Gestão de Finanças Pessoais**. 2013. Disponível em:
<https://www.bcb.gov.br/pre/pef/port/caderno_cidadania_financeira.pdf>. Acesso em: 16 fev. 2018.

BEUREN, I. M.; LONGARAY, A. A.; RAUPP, F. M.; SOUSA, M. A. B. de.; COLAUTO, R. D.; PORTON, R. D. **Como Elaborar Trabalho Monográficos em Contabilidade: Teoria e Prática**. São Paulo. Atlas, 2013.

BITTENCOURT, R. N. Os dispositivos existenciais do consumismo. **Revista Espaço Acadêmico**, Maringá, PR, n. 118, mar. 2011.

BRESSAN, M.A. L. C. *et al.* Bem-estar na aposentadoria: o que isto significa para os servidores públicos federais?. **Revista brasileira de geriatria gerontologia**. 2013, vol.16, n.2, p.259-272.

BRITO, L. da S.; BAPTISTA, J. A.; SILVA, S. R. da. A importância da educação financeira nos contextos acadêmicos e profissional: um levantamento de dados com alunos Universitários.2012, Rio de Janeiro, In: IX SIMPÓSIO DE EXCELÊNCIA EM GESTÃO E TECNOLOGIA, **Anais....** Rio de Janeiro:AEDB, 2012. Disponível em:
<<https://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos12/49616595.pdf>>. Acesso em 16 fev. 2018.

CARDOSO, A. P. **Facilidades são causas pelo endividamento do consumidor**. In: EPD, 2010. Disponível em:< <https://www.epd.edu.br/artigos/2010/12/facilidades-s-o-causas-pelo-endividamento-do-consumidor>> . Acesso em: 14 mar. 2018.

CAVALCANTE, B. A.; MELO, L. M. de L.; ALMEIDA, F. V. H. A importância da educação financeira na tomada de decisão: um estudo com servidores do centro administrativo e financeiro (CAF) do município de Quixadá-CE. **Revista expressão católica**, Quixadá, CE, v.3, n.1, 2014.

CAMARGO, C. **Planejamento financeiro**. 2. ed. Curitiba: Ibpex, 2007.

CLAUDINO, L.P.; NUNES, M. B.; SILVA, F.C. Finanças Pessoais: um estudo de caso com servidores públicos. 2009, São Paulo, In: XII SEMEAD: Seminários em Administração, **Anais....** São Paulo: FEA-USP, 2009. Disponível em:< <http://sistema.semead.com.br/12semead/resultado/trabalhosPDF/724.pdf>>. Acesso em: 09 mar. 2018.

CERBASI, G. **Casais inteligentes enriquecem juntos**. 3 ed. São Paulo: Gente, 2004.

Correia, T.S.C. GADELHA, K. A. de. L.; LUCENA, W. G. L. A Educação Financeira como um diferencial nas decisões de consumo e investimento dos estudantes do curso de Ciências Contábeis na grande João Pessoa. 2014, Florianópolis, Anais do 5º Congresso UFSC de Controladoria e Finanças & Iniciação Científica em Contabilidade. **Anais....** Florianópolis:UFSC,2014. Disponível em: <<http://dvl.ccn.ufsc.br/congresso/anais/5CCF/20140411105150.pdf>>. Acesso em: 09 mar 2018.

CHEROBIM, A. P. M. S.; ESPEJO, M. M. S. B. **Finanças pessoais: conhecer para enriquecer!**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

Dados do quantitativo de servidores da UFPB. Disponível em:< https://sigrh.ufpb.br/sigrh/public/abas/form_consulta_quantitativos.jsf>. Acesso em: 13 mar. 2018.

FLORES, S.A.M. VIEIRA, K. M.; CORONEL, D. A. Propensão ao endividamento e percepção de risco: o caso dos servidores públicos da UFSM. 2012, Bento Gonçalves, In: XXXII Encontro nacional de engenharia de produção, **Anais.....** Bento Gonçalves: UFRGS, 2012.

FREZATTI, F.; RELVAS, T. R. S.; JUNQUEIRA, E. R.; BIDO, D. de S. Perfil de planejamento e ciclo de vida organizacional nas empresas brasileiras. **Revista de Administração**, São Paulo, v. 45, n. 4, p. 383-399, out-dez. 2010.

Gil, A.C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

GOMES, D. M.; SORATO, K. A. D. L. Planejamento e controle das finanças pessoais com enfoque na utilização das ferramentas e serviços contábeis: um estudo com profissionais autônomos. 2010, Criciúma, In: II Seminário de Ciências Sociais Aplicadas, 2010. **Anais....** Criciúma: UNESC,2010. Disponível em:<<http://periodicos.unesc.net/index.php/CSA/article/view/411>>. Acesso em: 09 mar 2018.

IUDÍCIBUS, S. de.; MARTINS, E.; GELBCKE, E. R.; SANTOS, A. dos. **Manual de contabilidade societária: aplicável a todas as sociedades**. São Paulo: Atlas, 2010.

JACOMELLI, I.; BATISTA, M. A. Ciência e sociedade: ferramentas contábeis no ensino da educação financeira. **Revista Expressa Extensão**, Pelotas, RS, v.22, n.2, p.102-112,jul-dez.2017.

JUBINI, T.R.S.; BALBINO, J.M. de S.; BESSA, L.M. Finanças pessoais: uma pesquisa com servidores de uma instituição de ensino pública federal. **Revista Intelleto**. Venda do Imigrante, ES, v.2, n.1, p.99 -112, 2017.

LIMA, L. G. de. **Finanças pessoais: um estudo sobre os servidores efetivos da prefeitura municipal de são fernando-rn**. 2016.60 f. Monografia- Curso de Ciências Contábeis, Universidade Federal do Rio Grande do Norte- UFRN. Caicó,

2016. Disponível em:<

https://monografias.ufrn.br/jspui/bitstream/123456789/3439/1/Finan%C3%A7as%20pessoais_Monografia_Lima>. Acesso em 09 mar. 2018.

LISBOA, E.S. F. **Planejamento e Controle Das Finanças Pessoais: um estudo com servidores públicos**. 2012. 67f. Monografia (Especialização)- Curso de Ciências Contábeis, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2012. Disponível em: < <http://acervodigital.ufpr.br/bitstream/handle/1884/44678/R%20-%20E%20-%20ELISANGELA%20SOARES%20FERREIRA%20LISBOA.pdf?sequence=1&isAllowed=y>>. Acesso em: 09 mar. 2018.

LUCION, C. E. R. Planejamento financeiro. **Revista Eletrônica de Contabilidade**, Santa Maria, RS. vol.1, n.3, mar-maio. 2005.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Metodologia do Trabalho Científico: Procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatórios, publicações e trabalhos científicos**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

MATSUMOTO, A. S.; NEVES JÚNIOR, I. J.; BOURAHLI, A.; CARREIRO, L.C. Finanças pessoais: um estudo sobre a importância do planejamento financeiro pessoal. **Anais XXIV ENANGRAD**. Florianópolis, 2013.

MEIRELLES, E. L. **Direito administrativo brasileiro**. 36. ed. São Paulo: Malheiros, 2010.

MELLO, C.A. B. de. **Curso de administrativo**. 27. ed. São Paulo: Malheiros, 2010.

MOREIRA; R.C.; CARVALHO, H.L.F.S. As finanças pessoais dos professores municipais de ensino de campo formoso-BA: um estudo de caso na escola Jose de Anchieta. **Revista de gestão, finanças e contabilidade**. Salvador, BA, v. 3, n. 1, p. 122-137, 2013.

O que é Educação Financeira? Previc. Disponível em:

<<http://www.previc.gov.br/regulacao/educacao-previdenciaria/educacao-financeira-e-previdenciaria/o-que-e-educacao-financeira>> Acesso em 01 fev. 2018.

PEREIRA, D. H.; FEITOSA, F. M.; SILVÉRIO, M. R.; SOUZA, R. C. de. **A educação financeira infantil seu impacto no consumo consciente**. 2009. 75 f. Monografia (Bacharel em Administração) – Faculdades Integradas Campos Salles, São Paulo, 2009. Disponível em: < <http://www.educacaofinanceira.com.br/tcc/impactoconsumoconsciente.pdf>>. Acesso em: 19 mar. 2018.

PEREIRA, M. A.; VIDAL, T. L.; AMORIM, T.N.; FÁVERO, L. P. L. Decision process based on personal finance books: is there any direction to take? **Revista de Economia e Administração**, v. 9, n. 3, 2010. Disponível em: <www.spell.org.br/documentos/download/5026>. Acesso em: 16 fev. 2018.

PICCOLI, M.R.; SILVA, T.P. Análise do nível de educação em gestão financeira dos funcionários de uma instituição de ensino superior. **Revista Economia & Gestão**, Belo Horizonte, MG, v.15, n.41, p.112-134, out-dez, 2015.

PIMENTA, D.P.; BORSATO, J.M.L.S.; RIBEIRO, K.C.S. um estudo sobre a influência das características sócio demográficas e do excesso de confiança nas decisões dos investidores, analistas e profissionais de investimento à luz das finanças comportamentais. **Revista de Gestão**. São Paulo, SP, v.19, n. 2, p. 261-278, abr-jun. 2012.

PINHEIRO, R.P. Educação financeira e previdenciária, a nova fronteira dos fundos de pensão. Artigo Publicado no Livro. **Fundos de Pensão e Mercado de Capitais**. Instituto San Tiago Dantas de Direito e Economia e Editora Peixoto Neto. São Paulo. set. 2008.

QUEIROZ, E. H. de.; VALDEVINO, R. Q.; OLIVEIRA, A. M. de. A contabilidade na gestão das finanças pessoais: um estudo comparativo entre discentes do curso de ciências contábeis. **Revista conhecimento contábil**, Mossoró, RN, v.1, n.1,2015.

SANCHES, C.; MEIRELES, J.; SORDI, J. O. método de interpretação e síntese de informação obtida por escala Likert. 2011, João Pessoa, In: III ENEPEQ. **Anais...** João Pessoa:ANPAD, 2011. Disponível em < www.anpad.org.br/diversos/trabalhos/EnEPQ/enepq.../ENEPEQ221.pdf > Acesso em: 28 mar. 2018.

SILVA, C. M. da. **A influência do conhecimento teórico financeiro na gestão das finanças pessoais por formação acadêmica**. 2012. 63f. Monografia (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade de Rio Verde, 2012.

SILVA, F. C.; SILVA, J. G. da.; SILVA, M. A. da.; PRADO, R. A. P. D. Planejamento financeiro: uma análise do perfil de servidores públicos lotados na Polícia Militar de Minas Gerais.5º Congresso UFSC de Controladoria e Finanças & Iniciação Científica em Contabilidade,2014, **Anais....** Florianópolis: UFSC, 2014.

SILVA, J. G.; SILVA NETO, O. S.; ARAÚJO, R. C. C. Educação Financeira de Servidores Públicos: Hábitos de Consumo, Investimento e Percepção de Risco. **Revista Evidenciação Contábil & Finanças**, João Pessoa, PB, v.5, n. 2, p. 104-120, 2017.

SILVA, R. da.; TEXEIRA, A.; BEIRUTH, A. X. Finanças pessoais e educação financeira: O perfil dos servidores públicos de um município do centro-oeste brasileiro. **Revista Unemat de contabilidade**,Tangará da Serra, MT, v.5, n.10, 2016.

SOFIATTI, J. M. **Finanças pessoais: um estudo com os funcionários do sicoob credi-rural**. Rio Verde: Universidade de Rio Verde.53f. Monografia. Universidade de Rio Verde. Rio Verde- Goiás. 2014. Disponível em:< <http://www.unirv.edu.br/conteudos/fckfiles/files/FINANAS%20PESSOAIS%20UM%20>

ESTUDO%20COM%20OS%20FUNCIONARIOS%20DO%20SICOOB%20CREDIRUR AL.pdf>. Acesso em: 09 mar. 2018.

SOUZA, P. H.G.F.; MEDEIROS, M. Diferencial salarial público-privado e desigualdade de renda per capita no Brasil. **Revista Estudos Econômicos**, São Paulo, SP, v.43,n.1, jan-mar,2013.

TENOURY, G. N.; FILHO,N. M. A evolução do diferencial salarial público-privado no Brasil. **Policy Paper**, n.29, novembro, 2017. Disponível em:<<https://www.insper.edu.br/wp-content/uploads/2012/05/Evoluc%CC%A7a%CC%83o-da-diferenc%CC%A7a-salarial-pu%CC%81blico-privada.pdf>>. Acesso em: 09 mar. 2018.

WISNIEWSKI, M. L. G. A importância da educação financeira na gestão das finanças pessoais: uma ênfase na popularização do mercado de capitais brasileiro. **Revista Intersaberes**, v. 6, n. 11, p. 155-172, 2011.

ZANICHELLI, S. M., L. Endividamento pessoal: um estudo de caso de cinco servidores do estado de Santa Catarina. **Revista Borges: ciências sociais aplicadas em debate**. Santa Catarina, SC, v.7, n.1,out.2017.

WOHLEMBERG, T. R.; BRAUM, L.M.S.; ROJO, C.A. Finanças pessoais: Uma pesquisa com os acadêmicos da Unioeste – Campus de Marechal Cândido Rondon. **Ciências Sociais Aplicadas em Revista**, Marechal Cândido Rondon, PR, v.11, n. 21, p. 133-152, 2011.

APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO



UFPB - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CCSA – CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS
QUESTIONÁRIO

Caro entrevistado, este questionário se refere a uma pesquisa de natureza acadêmica e que será utilizado para o desenvolvimento do trabalho de conclusão de curso do aluno Jadson Santos da Silva, matriculado no curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal da Paraíba – UFPB. A sua participação é muito importante neste processo e o seu anonimato será preservado.

1. Sexo

Masculino Feminino

2. Idade

18 a 28 anos 29 a 39 anos 40 a 50 anos 50 anos ou mais

3. Estado Civil

Solteiro(a) Casado(a) Viúvo(a) outros

4. Número de filhos

0 1 2 3 4 ou mais

5. Escolaridade

Ensino Fundamental Incompleto Ensino Fundamental completo
 Ensino Médio Incompleto Ensino Médio completo
 Ensino Superior Incompleto Ensino Superior completo
 Especialização/MBA Mestrado
 Doutorado

6. Renda Mensal

Até R\$ 1.000,00 R\$ 1.000,01 a R\$ 2.000,00
 R\$ 2.000,01 a R\$ 3.000,00 R\$ 3.000,01 a R\$ 4.000,00
 R\$ 4.000,01 a R\$ 5.000,00 R\$ 5.000,01 a R\$ 6.000,01
 R\$ 6.000,01 acima

7. Você mora em:

Casa própria que está quitada (está paga)
 Casa financiada (paga prestações do financiamento)
 Casa alugada
 Com familiares para não ter despesa com moradia
 Com familiares para ajudar nas despesas

8. Quando você pensa em dinheiro você pensa em:

Segurança Aparência Gastos Sobrevivência Alegria Juros

9. Você planeja seus gastos a partir do seu salário.

Discordo totalmente Discordo parcialmente Indiferente Concordo
 Concordo totalmente

10. Você conhece o significado de educação financeira.

Discordo totalmente Discordo parcialmente Indiferente Concordo
Concordo totalmente

11. Ter Educação Financeira significa saber planejar os gastos de acordo com a renda.

Discordo totalmente Discordo parcialmente Indiferente Concordo
 Concordo totalmente

12. Você é uma pessoa com conhecimentos suficientes para administrar sozinho suas finanças.

Discordo totalmente Discordo parcialmente Indiferente Concordo
 Concordo totalmente

13. Taxa de juros é o preço do dinheiro.

Discordo totalmente Discordo parcialmente Indiferente Concordo
 Concordo totalmente

14. Você é capaz de identificar a taxa de juros cobrada em um financiamento.

Discordo totalmente Discordo parcialmente Indiferente Concordo
 Concordo totalmente

15. Quando uma pessoa adquire um cartão de crédito é como se a sua renda tivesse aumentado.

Discordo totalmente Discordo parcialmente Indiferente Concordo
 Concordo totalmente

16. Você é uma pessoa que não tem dívidas.

Discordo totalmente Discordo parcialmente Indiferente Concordo
 Concordo totalmente

17. Quase metade do seu salário está comprometido com financiamentos.

Discordo totalmente Discordo parcialmente Indiferente Concordo
 Concordo totalmente

18. Você planeja seus financiamentos. Só adquire novo financiamento quando quita o anterior.

Discordo totalmente Discordo parcialmente Indiferente Concordo
 Concordo totalmente

19. Você somente recorre a empréstimos, consignados ou financiamentos somente para gastos urgentes ou diante de algum imprevisto.

- Discordo totalmente Discordo parcialmente Indiferente Concordo
 Concordo totalmente

20. A sua dívida que consome a maior parte do seu salário é a do financiamento da sua casa.

- Discordo totalmente Discordo parcialmente Indiferente Concordo
 Concordo totalmente

21. Toda vez que você compra um produto a prazo, você sabe que terá o dinheiro para pagar a prestação nos meses seguinte nas datas de vencimento.

- Discordo totalmente Discordo parcialmente Indiferente Concordo
 Concordo totalmente

22. Quando você decide comprar um produto à prestação você consulta os seus gastos para ver se terá condições para pagar todas as prestações.

- Discordo totalmente Discordo parcialmente Indiferente Concordo
 Concordo totalmente

23. Você sempre paga as prestações dos seus empréstimos em dia.

- Discordo totalmente Discordo parcialmente Indiferente Concordo
 Concordo totalmente

24. Você tem mais de uma fonte de renda.

- Discordo totalmente Discordo parcialmente Indiferente Concordo
 Concordo totalmente

25. Cartão de crédito é como um segundo salário.

- Discordo totalmente Discordo parcialmente Indiferente Concordo
 Concordo totalmente

26. Poupar significa segurança para o futuro.

- Discordo totalmente Discordo parcialmente Indiferente Concordo
 Concordo totalmente

27. Você identifica um bem como sendo essencial para você quando o mesmo lhe dá destaque entre os amigos e conhecidos.

- Discordo totalmente Discordo parcialmente Indiferente Concordo
 Concordo totalmente

28. Quando você fala “minhas finanças” significa que está falando somente do seu salário.

- Discordo totalmente Discordo parcialmente Indiferente Concordo
 Concordo totalmente

29. Você não precisa poupar, pois terá a aposentadoria pelo previdência social.

- Discordo totalmente Discordo parcialmente Indiferente Concordo
 Concordo totalmente



Universidade Federal da Paraíba
 Centro de Ciências Sociais Aplicadas
 Departamento de Finanças e Contabilidade
 Curso de Ciências Contábeis
 Comissão de TCC



FORMULÁRIO IX

DECLARAÇÃO DE AUTENTICIDADE

Por este termo, eu, abaixo assinado, assumo a responsabilidade de autoria do conteúdo do referido Trabalho de Conclusão de Curso, intitulado EDUCAÇÃO E PLANEJAMENTO FINANCEIRO: UM ESTUDO COM SERVIDORES DE UMA IES PÚBLICA

estando ciente das sanções legais previstas referentes ao plágio. Portanto, ficam a Instituição, o orientador e os demais membros da banca examinadora isentos de qualquer ação negligente da minha parte, pela veracidade e originalidade desta obra.

Autor(a):

Waldson Santos da Silva

AUTORIZAÇÃO PARA DEPÓSITO DA MONOGRAFIA

Eu, Professor Anna Karla de Lucena Rústimo Gomes, autorizo o depósito da monografia do aluno Waldson Santos da Silva, matrícula 11316710. A apresentação do trabalho irá ocorrer no semestre 2017.2 com data a ser divulgada pela Comissão do TCC do curso de Ciências Contábeis.

João Pessoa, 23 de maio de 2018

Professor(a):

Anna Karla de Lucena Rústimo Gomes